

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL DE MINAS
CAMPUS MUZAMBINHO
Licenciatura em Educação Física**

ALESSANDRO JOSÉ CARNEIRO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DA
SAÚDE RENOVADA: UM OLHAR DE PAIS E ALUNOS DO
ENSINO MÉDIO**

**MUZAMBINHO
2011**

ALESSANDRO JOSÉ CARNEIRO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DA
SAÚDE RENOVADA: UM OLHAR DE PAIS E ALUNOS DO
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso em Licenciatura Plena em Educação Física,
do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho,
como requisito parcial à obtenção da graduação.

Orientador (a): Prof. Mestre Rafael Castro Kocian

**MUZAMBINHO
2011**

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª Daniela Gomes Martins Bueno
Prof. Mestre Mateus Camargo Pereira
Prof. Mestre Rafael Castro Kocian (orientador)

Muzambinho, ____ de _____ de 20__.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, aos meus familiares, que me deram apoio para conseguir subir esse importante degrau da vida, e por terem me ajudado nos momentos de dúvidas e também aos meus professores e amigos, que sempre acreditaram no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, por sempre ser meu porto seguro em todos os momentos de medo e insegurança.

Agradeço aos colegas de sala, por serem companheiros nessa jornada.

Agradeço aos professores, por sempre me guiar nessa importante jornada.

EPÍGRAFE

Será que a Educação Física tem condições de assumir que todos estes objetivos serão realmente alcançados? Será que não estamos estabelecendo “levianamente” os seus objetivos? Será que não estamos brincando de educação? Todas as profissões respeitadas e reconhecidas têm seus objetivos delimitados, bem reconhecidos e são “cobradas” pela sociedade em função destes objetivos. Como ficará a Educação Física se um dia a sociedade exigir dela o cumprimento de todos os objetivos que ela estabelece?

Tani GO (1991)

CARNEIRO. José Alessandro. **Educação Física Escolar Sobre A Perspectiva Da Saúde Renovada: Um Olhar De Pais E Alunos Do Ensino Médio**. 36 fls. Projeto de Conclusão de Curso em Educação Física (PCC). Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Minas – Campus Muzambinho. 2011.

RESUMO

Segundo Santos (2003), a Educação Física é uma disciplina de caráter teórico-prático que trata de assuntos relativos à cultura do movimento humano. Para Souza (2008), a Educação Física na escola deve promover uma aprendizagem significativa para os alunos, sobre a importância da sua prática e o que esta contribui para a vida do indivíduo. É preciso que os nossos alunos compreendam a sua importância, para que possamos formar cidadãos autônomos, participativos e críticos. No entanto o que observamos hoje nas escolas é que nas aulas de Educação Física o maior foco consiste nas práticas esportivas e na competitividade, onde as questões pedagógicas do ensino-aprendizagem e até mesmo os elementos voltados para a humanização perdem espaço em seu conteúdo curricular. Considerando a experiência com a realização de estágios curriculares em turmas do Ensino Médio, percebi a falta de interesse dos alunos e pais, pelas aulas de Educação Física. Pude perceber também, o questionamento sobre a qualificação do professor como alguém incapaz de conduzir aulas teóricas e práticas com conteúdo apropriado, através de um processo de ensino e aprendizagem completo, à criação de um indivíduo com discernimento e capacidade de avaliação própria. Dessa forma, o trabalho justifica-se na perspectiva de responder a problemas surgidos na prática pedagógica enquanto estagiário de Educação Física e futuro profissional da área. Identificar se o desenvolvimento de aulas de Educação Física Escolar baseadas na tendência pedagógica da saúde renovada, junto ao ensino médio, possibilita impacto sobre a concepção de Educação Física de pais e alunos. Segundo Barni (2010), a Educação Física, pouco a pouco, tem buscado o seu lugar ao sol dentro da escola, como uma fonte de conhecimento necessária para a construção de um novo cidadão, mais completo, mais integrado e consciente de seu papel na sociedade a qual pertence. Nahas (1997) ressalta a importância das informações e conceitos relacionados à aptidão física e saúde. A adoção dessas estratégias de ensino contemplam não apenas os aspectos práticos, mas também, a abordagem de conceitos e princípios teóricos que proporcionem subsídios aos escolares, no sentido de tomarem decisões quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda vida. Após observar os aspectos teóricos e práticos que envolvem a didática e a prática das aulas de Educação Física, chegou-se a conclusão que a Educação Física no Brasil tem procurado identidade desde o ano de 1951 e até então passou por várias etapas, mas ainda não se encontrou. Percebe-se também, um desencontro dos professores que seguem linhas de ensino diferentes tais como a construtivista e desenvolvimentista. Muitas vezes na mesma unidade escolar existem professores que desenvolvem trabalho em uma linha e outros em linhas totalmente distintas. Isso pode acarretar que alunos até uma determinada série trabalhem numa perspectiva, pois estão com um determinado professor, e após uma determinada série troquem de linha pedagógica, porque trocaram de professor.

Palavras-chave: saúde renovada; educação física escolar; saúde.

CARNEIRO. José Alessandro. **Educação Física Escolar Sobre A Perspectiva Da Saúde Renovada: Um Olhar De Pais E Alunos Do Ensino Médio**. 36 fls. Projeto de Conclusão de Curso em Educação Física (PCC). Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Minas – Campus Muzambinho. 2011.

ABSTRACT

According to Santos (2003), Physical Education is a discipline which has theoretical and practical dealing with issues related to culture of human movement. For Souza (2008), Physical Education at school should promote meaningful learning for students on the importance of practice and what it contributes to an individual's life. It is necessary that our students understand its importance, so we can form autonomous citizens, participatory and critical. However what we see in schools today is that in physical education classes is a major focus on sports and competition, where the pedagogical issues of teaching and learning and even the elements toward the humanization lose ground in their curricular content. Considering the experience with the implementation of curriculum classes in high school, I realized the lack of interest from students and parents, by physical education classes. I could see also the question about the qualifications of the teacher as someone unable to conduct theoretical and practical lessons with appropriate content, through a process of teaching and learning complete the creation of an individual with insight and ability to evaluate itself. Thus, the work is justified in view of responding to problems in educational practice as an intern for Physical Education and future career. Identify the development of physical education classes in school-based pedagogical trend of renewed health, next to the school, enables impact on the design of physical education of parents and students said Barni (2010), Physical Education, little by little, has sought his place in the sun inside the school, as a source of knowledge needed to build a new citizen, more complete, more integrated and aware of their role in society to which it belongs. Nahas (1997) emphasizes the importance of information and concepts related to physical fitness and health. The adoption of these teaching strategies include not only practical aspects but also the approach of theoretical concepts and principles that provide grants to school in order to make decisions regarding the adoption of healthy habits of physical activity throughout life. After observing the theoretical and practical aspects surrounding the teaching and practice of physical education classes, came to the conclusion that physical education in Brazil has sought identity since the year 1951 and so far has gone through several stages, but not yet found. One also sees a mismatch of teachers that they follow different teaching such as constructivism and developmentalism. Often on the same drive school there are teachers who are developing work on one line and others on totally different lines, this may force students to work a certain number perspective, they are with a particular teacher, and after a certain number of online educational exchange because they exchanged the teacher.

Keywords: renewed health, physical education, health.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Problema.....	11
1.2 Justificativa.....	11
1.3 Objetivos.....	11
1.3.1 Objetivo geral.....	11
1.3.2 Objetivos Específicos.....	11
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	13
2.1 Educação Física e escola.....	13
2.2 Educação Física e Saúde Renovada.....	16
3 METODOLOGIA.....	17
4 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	18
5 CONCLUSÃO.....	24
6 REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES.....	28

INTRODUÇÃO

Segundo Santos (2003), a Educação Física é uma disciplina de caráter teórico-prático que trata de assuntos relativos à cultura do movimento humano.

E ainda, de acordo com Santos (2003), a Educação Física em nosso sistema de ensino geralmente é caracterizada pela prática de exercícios físicos ou práticas esportivas desprovidas de um planejamento educacional com objetivos claramente estruturados, uma metodologia bem fundamentada e uma avaliação criteriosa. Isso contribui para construção de uma concepção técnico-esportiva que permanece hegemônica na educação física, reproduzindo e reforçando através do esporte um modelo de homem e sociedade excludente, alienante e pouco significativo em termos de valores para a qualidade de vida.

Para Souza (2008), a Educação Física na escola deve promover uma aprendizagem significativa para os alunos sobre a importância da sua prática e o que esta contribui para a vida do indivíduo. É preciso que os nossos alunos compreendam a sua importância, para que possamos formar cidadãos autônomos, participativos e críticos. No entanto, o que observamos hoje nas escolas é que nas aulas de Educação Física o maior foco consiste nas práticas esportivas e na competitividade, onde as questões pedagógicas do ensino-aprendizagem e até mesmo os elementos voltados para a humanização perdem espaço em seu conteúdo curricular.

Conforme Tani (1991) questiona, frequentemente é observado na Educação Física o estabelecimento de vários objetivos gerais e outros tantos específicos. Será que a Educação Física tem condições de assumir que todos estes objetivos serão realmente alcançados? Será que não estamos estabelecendo “levianamente” os seus objetivos? Será que não estamos brincando de educação? Todas as profissões respeitadas e reconhecidas têm seus objetivos delimitados, bem reconhecidos e são “cobradas” pela sociedade em função destes objetivos. Como ficará a Educação Física se um dia a sociedade exigir dela o cumprimento de todos os objetivos que ela estabelece?

Segundo Guimarães et al (2001) as aulas de Educação Física estão mais voltadas para as práticas esportivas e suas técnicas, e quando se trata da formação da criança, esta acaba se tornando fragmentada, onde os elementos

essenciais da base para viver em sociedade como respeito cooperação e afetividade, acabam não sendo trabalhados.

1.1 Problema

Será que as aulas de Educação Física voltadas para a saúde no ensino médio melhoram a visão dos pais e alunos em relação ao professor de Educação Física como intelectual?

1.2 Justificativa

Considerando a experiência com a realização de estágios curriculares em turmas do Ensino Médio, percebi a falta de interesse dos alunos e pais, pelas aulas de Educação Física. Pude perceber também, o questionamento sobre a qualificação do professor como alguém incapaz de conduzir aulas teóricas e práticas com conteúdo apropriado, através de um processo de ensino e aprendizagem completo, à criação de um indivíduo com discernimento e capacidade de avaliação própria. Dessa forma, o trabalho justifica-se na perspectiva de responder a problemas surgidos na prática pedagógica enquanto estagiário de Educação Física e futuro profissional da área.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar se o desenvolvimento de aulas de Educação Física Escolar baseadas na tendência pedagógica da saúde renovada, junto ao ensino médio, possibilita impacto sobre a concepção de Educação Física de pais e alunos

1.3.2 Objetivos específicos

- Realizar pesquisa teórica acerca da tendência pedagógica saúde renovada nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.
- Desenvolver aulas de Educação Física com a temática saúde renovada.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Educação Física e Escola

Conforme Reis (2005), a Educação Física nos ambientes escolares sempre foi desenvolvida como momento de aulas recreativas e práticas esportivas. Mesmo sendo disciplina regular integrante do projeto político pedagógico da escola, esta concepção ainda continua sendo realizada pelos alunos e por alguns professores.

Segundo Barni (2010), a Educação Física, pouco a pouco, tem buscado o seu lugar ao sol dentro da escola, como uma fonte de conhecimento necessária para a construção de um novo cidadão, mais completo, mais integrado e consciente de seu papel na sociedade a qual pertence.

Buscamos com este trabalho, abrir os olhos, tanto dos profissionais da Educação Física, quanto dos profissionais das demais áreas do conhecimento atuantes na educação formal, para que possam verificar o grande valor da Educação Física e da sua colaboração para uma educação total do homem.

Parta Guedes (1999), na tentativa de modificar esta situação, várias propostas alternativas têm sido advogadas. No entanto, a maioria delas colocando o professor de Educação Física como simples coadjuvante do processo educacional, responsável simplesmente por entreter as crianças e os jovens mediante as chamadas atividades recreativas, por organizar e acompanhar atividades comemorativas, por orientar exercícios físicos, etc.; ao invés de desenvolver conjunto de conteúdos que possa verdadeiramente contribuir, em um contexto educacional mais amplo, na formação dos educandos.

Ainda de acordo com Guedes (1999), a nível conceitual, com frequência o termo saúde tem sido caracterizado dentro de uma concepção vaga e difusa, o que incentiva interpretações arbitrárias e, por vezes, carente de uma visão didático-pedagógica mais consistente. Essa arbitrariedade tem oferecido uma multiplicidade de opiniões, programas e procedimentos relacionados à promoção da saúde no meio educacional. Em vista disso, os conceitos elaborados sobre saúde, devem ser objeto de cuidadosa reflexão, para que se possa perceber e atuar de forma coerente no sentido de contribuir efetivamente

na formação dos educandos e não somente atuar como prevenção ou tratamento de doenças.

Segundo Silva (2009), a tendência educacional talvez menor e sonhadora, inspirado em temas humanísticos que busca entender a Educação Física com uma ação pedagógica é a saúde renovada. Antes de se tornar ciência, antes de constituir-se em profissão liberal, a Educação Física é uma sabedoria de viver, uma exigência pessoal e existencial, isto é, uma tarefa educativa.

Desta maneira, ainda de acordo com Silva (2009), ela, em suas raízes mais profundas, tem compromisso com a pessoa, isto é, com o crescimento, desenvolvimento e bem-estar do ser humano. É um processo educativo que, antes do saber científico e do trabalho produtivo, tem um compromisso com a existência humana. Defende-se, aqui, o ideal pedagógico da Educação Física por considerá-la uma ação mais abrangente, compromissada com a globalidade das situações humanas.

Faggion (2000), também ressalta que não basta somente praticar as atividades nas aulas de Educação Física só por praticar, nem tão pouco competir por simplesmente competir. É necessário transmitir aos alunos os conhecimentos que o levam a compreender o porquê estão realizando determinada atividade. Sendo assim, o aluno poderá entender e vivenciar o seu aprendizado, levando-o, portanto a uma mudança de comportamento e assumir novas atitudes.

Faggion (2000) ainda aponta que o professor é uma ferramenta essencial para propor tal visão nos seus alunos, pois a partir do momento que o professor adequar os conteúdos as faixas etárias, quando deixar de trabalhar os conteúdos que enfoque um ou outro esporte, poderá então, permitir que os alunos compreendam que a Educação Física na escola não se resume apenas ao esporte e que existem outras formas de atividade física além do esporte. Por fim, quando o professor trabalhar o que tem de melhor em sua ação pedagógica para levar esses alunos a uma reflexão de sua prática, poderá assim proporcioná-los uma visão crítica, criativa e participativa.

Porém, segundo Lourenz (2003), se o movimento humano é o objeto de estudo da Educação Física, porque a reprodução de movimentos comandados pelo professor, enfatizando apenas o desenvolvimento do aspecto motor, ou

seja, o "fazer pelo fazer", são ainda características das aulas de Educação Física? Para que a aula seja significativa, os alunos devem começar a entender o movimento humano e não apenas reproduzi-lo.

Ainda de acordo com Lourenz (2003), se nossos alunos necessitam apenas de uma bola na quadra e, com ela, jogar os quatro esportes tradicionais (Vôlei, Futebol, Basquete e Handebol) e nada mais, para quê frequentamos tanto tempo uma instituição de ensino superior específica na área? Há que se considerar que os cursos superiores de Licenciatura em Educação Física são desenvolvidos em no mínimo três anos.

É uma incoerência saber que possuímos tanto conhecimento para transmitir e, ao mesmo tempo, não somos capazes de elaborar um plano de aula que atenda às necessidades de nossos alunos.

De acordo com a LDB 9.394/96 a Educação Física possui as seguintes finalidades específicas: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental; possibilitar o prosseguimento dos estudos; preparar para o trabalho e cidadania, desenvolver habilidades como continuar a aprender, capacidade de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento; aprimorar o educando como ser humano, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

Mattos *et al* (2008, p. 33) relata que somente a partir do momento em que o processo de ensino-aprendizagem for caracterizado pela participação efetiva do aluno e do professor, e que haja trocas de experiências, este relacionamento trará muitas contribuições para o desenvolvimento da autonomia do educando, e o professor estará desempenhando seu papel de educador e não de ditador de ordens e regras.

Darido (2003) sugere a existência, a partir de meados da década de 90, de uma proposta para a Educação Física escolar voltada para a saúde, em moldes que ampliam a perspectiva higienista. A autora denominou esta perspectiva de saúde renovada. E, entende que essa proposta de saúde é renovada porque ela incorpora princípios e cuidados já consagrados em outras abordagens com enfoque mais sócio cultural e difere do enfoque de saúde dado à Educação Física enquanto prática militar higienista e excludente.

2.2 Educação Física e Saúde Renovada

Nahas (1997) ressalta a importância das informações e conceitos relacionados à aptidão física e saúde. A adoção dessas estratégias de ensino contemplam não apenas os aspectos práticos, mas também, a abordagem de conceitos e princípios teóricos que proporcionem subsídios aos escolares, no sentido de tomarem decisões quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda vida.

Darido (2009) afirma que o conceito de saúde para os autores da concepção de saúde renovada está associado à capacidade do indivíduo apreciar a vida e resistir aos desafios do cotidiano, e não meramente à ausência de doença. Considera que o estado saudável não é algo estático e sim construído de forma individual e constante ao longo da vida. Portanto, o conceito de saúde está centrado no indivíduo.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada um estudo experimental e uma pesquisa de campo quantitativa e qualitativa transversal, realizada na cidade de Muzambinho MG em uma escola particular de Ensino médio.

Para o desenvolvimento do estudo experimental foram ministradas 04 aulas teóricas e práticas (APENDICE A), divididas em 25 minutos de duração para cada, no segundo ano do ensino médio, utilizando conhecimentos básicos da proposta pedagógica da saúde renovada durante um período de dois meses. Após o período citado foram enviados questionários para que os pais e alunos respondessem. O questionário continha perguntas sobre as aulas ministradas.

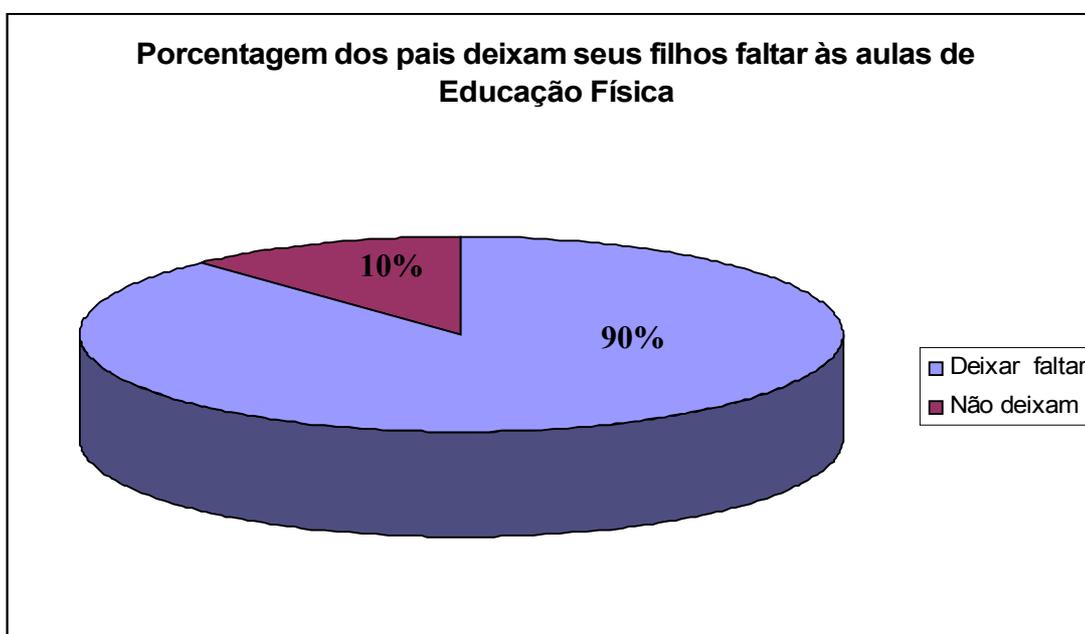
Foram aplicados questionários específicos para alunos (APENDICE B) e pais (APENDICE C), de modo a compreender qual a visão dos mesmos sobre o método utilizado nas aulas de educação física atualmente e qual sua opinião sobre uma possível mudança de hábitos.

Foi utilizado um notebook da marca Acer, Data show, pincel para as aulas teóricas e quadra ou espaço externo disponível para as práticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

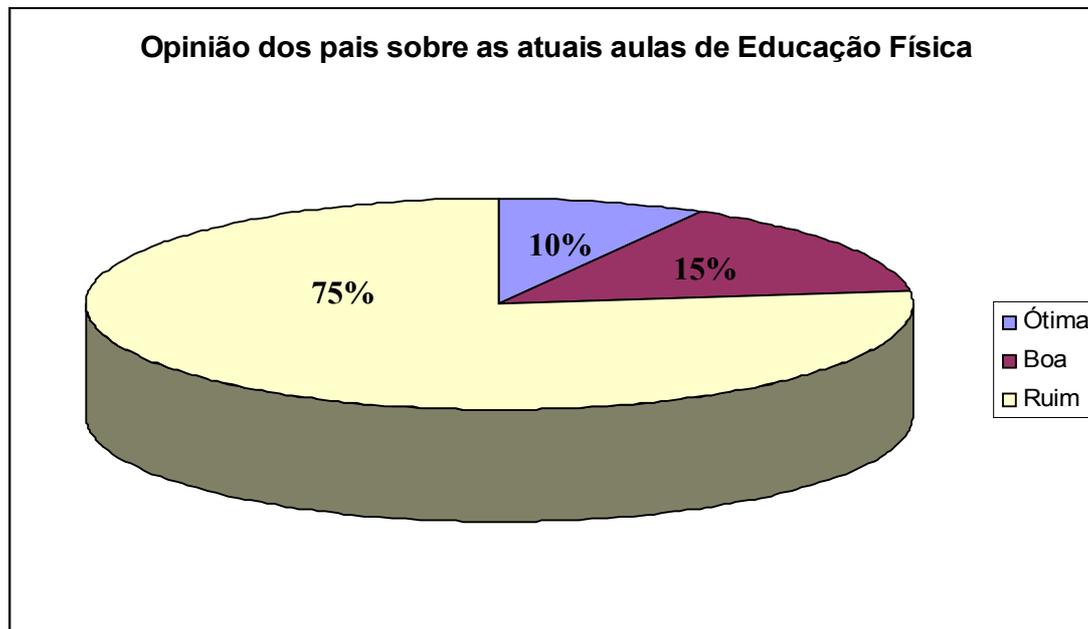
Durante a realização da pesquisa prática deste trabalho foi aplicado um questionário aos pais e alunos do segundo ano do ensino médio de escola particular. Foram enviados o numero de 30 questionários para os pais e alunos, sendo que todos foram devolvidos dentro do prazo combinado com sucesso. E seus resultados descritos e debatidos a seguir.

GRÁFICO 1 – Pais que permitem aos filhos faltar às aulas de Educação Física



Foi questionado aos pais de alunos se, tendo seus filhos necessidade de fazer trabalhos e/ou tarefas de outras matérias, permitiriam que os mesmos faltassem as aulas de Educação Física. Percebeu-se que em torno de 90% ,conforme está demonstrado no gráfico acima dos entrevistados respondeu afirmativamente. Tal fato torna-se preocupante, pois comprova que a Educação Física configura-se em uma disciplina com menor relevância para o ensino médio em comparação com as demais e assim, não recebe a atenção necessária por parte das instituições escolares.

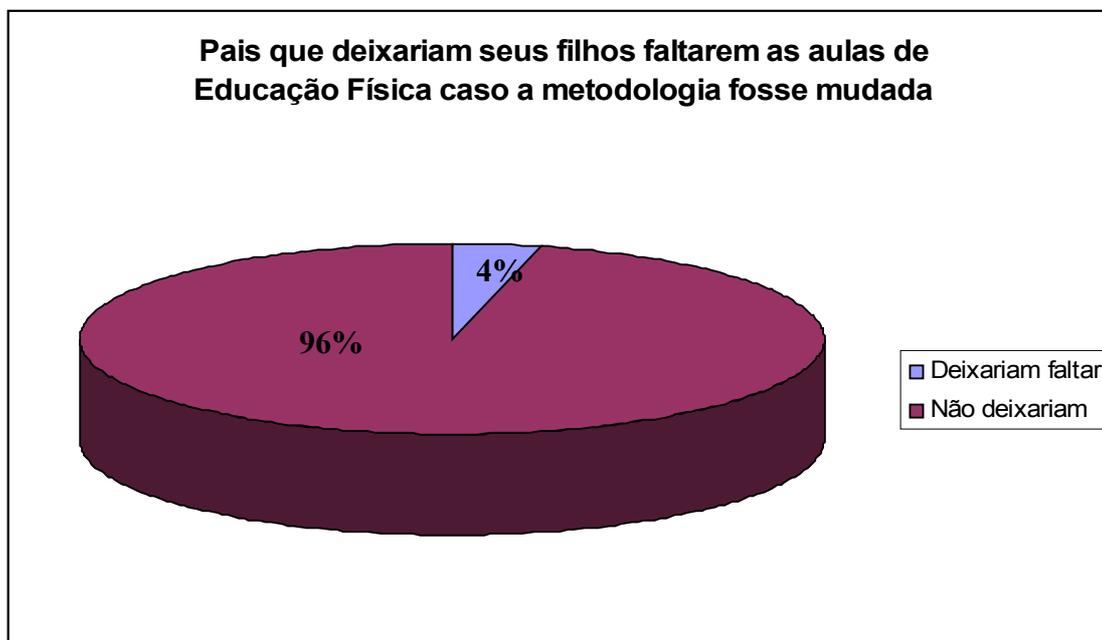
GRÁFICO 2 – Opinião dos pais sobre a metodologia atual das aulas de Educação Física



Conforme pode-se observar no gráfico acima que 75% dos entrevistados considera que a metodologia das aulas de Educação Física atual é ruim. Esse é um resultado fundamental na compreensão de como deve ser revista a prática metodológica dessas aulas, para que os alunos recebam uma formação para tornar-se um indivíduo completo. É de extrema importância que o docente, não só de Educação Física, busque constantemente avaliar a opinião de pais sobre as aulas que desenvolvem.

Fica a reflexão se caso esses dados fossem referentes a outras disciplinas, tais como Matemática, Língua Portuguesa ou Biologia os pais tomariam outras providências tais como dialogar com o docente ou com a coordenação pedagógica. Isso pode nos remeter novamente a questão da importância dada por pais, alunos e toda comunidade escolar acerca da Educação Física.

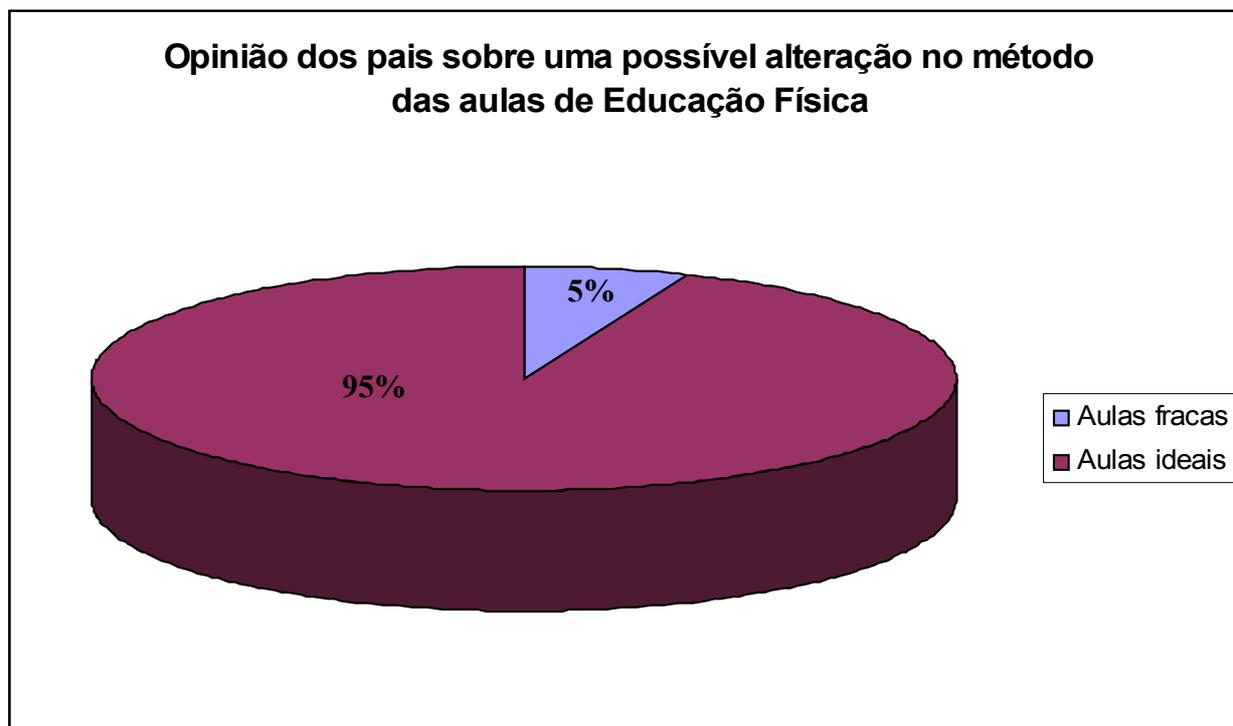
GRÁFICO 3 – Com a mudança da metodologia saúde renovada, qual a quantidade de pais que permitiriam aos seus filhos faltas às aulas de Educação Física



Com a alteração do conteúdo das aulas de Educação Física, de modo que houvesse uma ênfase para a saúde, se eles continuariam a permitir que seus filhos faltassem as aulas para realizar tarefas de outras matérias, 96% dos entrevistados respondeu que não deixariam mais que os filhos faltassem as aulas.

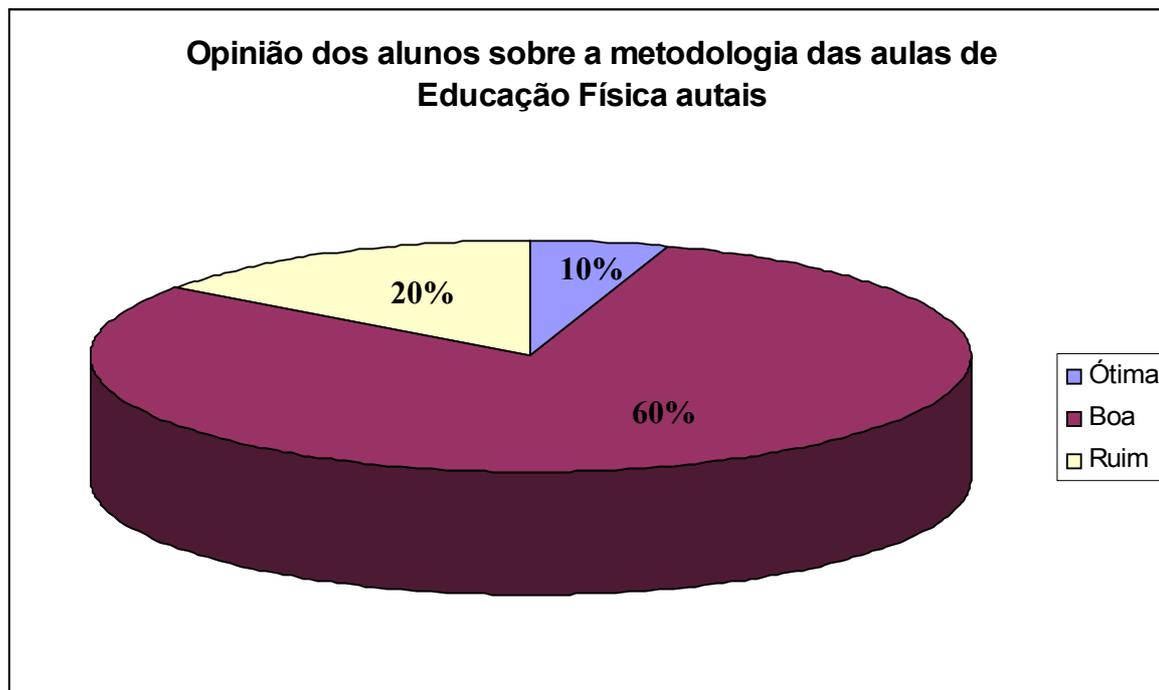
Tal fato torna-se especial ao se perceber que acontece, nesse caso, uma séria mudança na visão dos pais, e por consequência, da sociedade, da importância das aulas de Educação Física. Esses dados assinalam positivamente para que os pais de alunos acreditam que seja possível sim que as aulas de Educação Física podem ter a mesma relevância de qualquer outra disciplina no âmbito escolar.

GRÁFICO 4 – Opinião dos pais sobre a nova metodologia nas aulas de Educação Física



Quando questionado aos pais sobre qual sua opinião acerca da nova metodologia das aulas de Educação Física, 95% respondeu que as aulas ficariam, dessa maneira, ideais. Tal fenômeno demonstra a necessidade de renovação na metodologia de ensino, de modo que as aulas de Educação Física não sejam mais desprezadas e ganhem destaque por seu papel na formação do indivíduo, e que realmente deixe um legado pois esses alunos de hoje serão futuros pais de família.

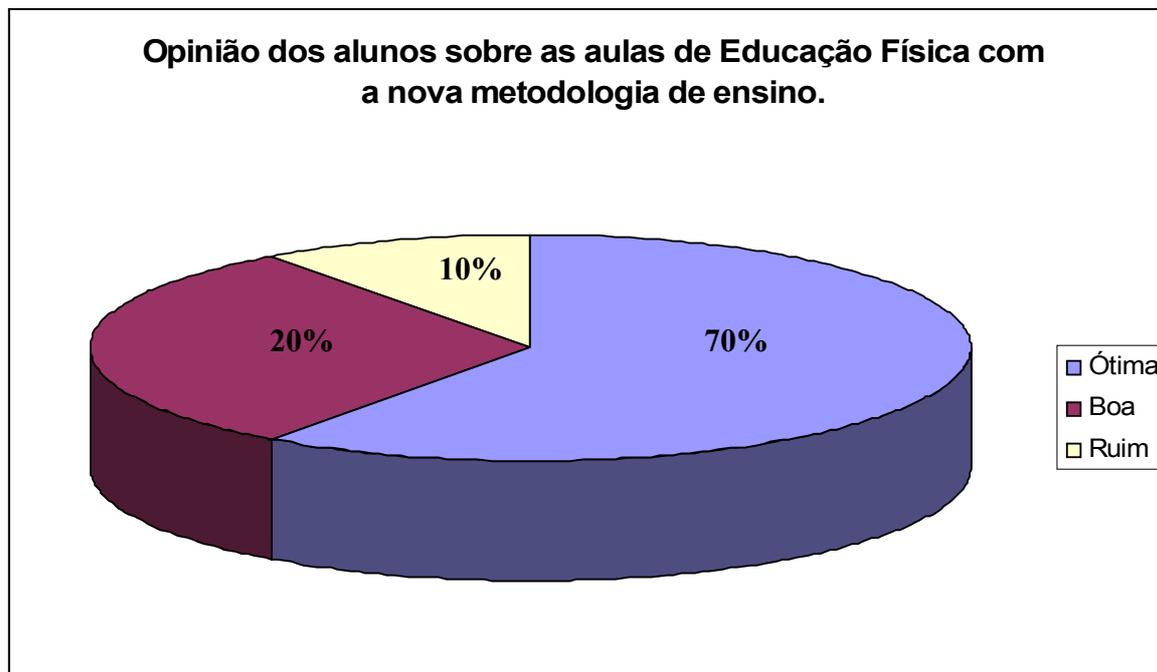
GRÁFICO 5 – Opinião dos alunos sobre a metodologia atual das aulas de Educação Física



Ao serem questionados sobre a sua opinião sobre a metodologia atual das aulas de Educação Física, em que somente são aplicadas atividades de “rola bola”, sem especial atenção para o processo de ensino e aprendizagem dos mesmos, obteve-se a resposta de que somente 20% dos alunos, consideravam-na ruim, somando os 80% restantes em qualificações de boa ou ótima.

Esse resultado deve ser analisado atentamente, pois mesmo com o aparente alto número de aceitação por parte dos alunos, o que se verificou durante a realização dessa pesquisa, é que existe uma alta incidência de faltas dos mesmos nas aulas de Educação Física. Ou seja, mesmo os alunos considerando essa forma de aula, em que não são tratados temas que o levem a crescer como indivíduo, boa, ela não lhes interessa, pois seu índice de frequência é bem menor.

GRÁFICO 6 – Opinião dos alunos sobre as aulas de Educação Física com a mudança na metodologia de ensino.



Pode-se perceber, através da análise das respostas obtidas, quando foi questionado aos alunos, sobre a sua opinião que, de maneira inicial, a aceitação da nova metodologia das aulas de educação física foi bem melhor que a metodologia anterior, pois 70% dos entrevistados respondeu que as aulas poderiam ser classificadas como ótimas e 20% respondeu como boas. Essas respostas, somadas ao fato de que a incidência de faltas por parte dos alunos diminuiu sensivelmente, comprova que deve-se haver uma mudança no conteúdo das aulas de Educação Física.

CONCLUSÃO

Após observar os aspectos teóricos e práticos que envolvem a didática e a prática das aulas de Educação Física, chegou-se a conclusão que a Educação Física no Brasil tem procurado identidade desde o ano de 1951 e até então passou por várias etapas,mas ainda não se encontrou. Percebe-se também, um desencontro dos professores que seguem linhas de ensino diferentes tais como a construtivista e desenvolvimentista. Muitas vezes na mesma unidade escolar existem professores que desenvolvem trabalho em uma linha e outros em linhas totalmente distintas, isso pode acarretar que alunos até uma determinada série trabalhem numa perspectiva, pois estão com um determinado professor, e após uma determinada série troquem de linha pedagógica, porque trocaram de professor.

Isso causa uma grande perda de identidade porque as diferentes linhas têm suas metodologias, e que se forem aplicadas com responsabilidade e conhecimento a longo prazo poderemos mudar o conceito intelectual do professor de Educação Física perante a sociedade como um todo.

Percebe-se, através da análise da literatura encontrada sobre o assunto, como também pela análise das respostas obtidas com a aplicação do questionário aos pais e alunos, que deve-se haver uma mudança na metodologia das aulas de Educação Física, para que o professor, de fato possa ser visto como alguém intelectualmente capaz. Para que o professor possa enfim, exercer sua função de educador, e cumprir sua parte no processo de formação do caráter desses indivíduos e não apenas representar o momento de tempo livre dentro das escolas.

É importante que a sociedade reflita sobre qual o papel dos professores de Educação Física em sala de aula. Também é de extrema importância que as instituições formadoras desses professores reflitam sobre a metodologia por elas defendida. É importante que tanto pais quanto alunos (que futuramente virão a ser pais), entenderem que as aulas de Educação Física devem ser mais do que a pratica do exercício, e sim, deve ser a pratica do exercício consciente, em que a saúde seja apreendida e que contribua para o seu crescimento pessoal.

Portanto, ao término deste trabalho, concluímos que, dentro do universo pesquisado, a aplicação de aulas de saúde renovada mostrou-se de extrema importância para a participação dos alunos e do incentivo dos pais para que seus filhos façam as aulas, possibilitando assim, uma mudança conceitual acerca da visão que a sociedade possui sobre a disciplina Educação Física e dos respectivos professores da área.

Sugerimos que outros estudos, nas diferentes tendências pedagógicas sejam desenvolvidos, também com o intuito de transformar a visão social sobre a nossa área.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARNI, Mara Juttel. A educação Física no Ensino Médio. Relevante ou irrelevante? Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-02.pdf>. Acesso em: 20/25/2011. 2010.

DARIDO, S.C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FAGGION, C. A. Prática docente dos professores de educação física do ensino médio das escolas públicas de Caxias do Sul. Dissertação de mestrado a ser apresentada como requisito parcial a obtenção do título de mestre. Porto Alegre, outubro de 2000. Disponível em: <<http://www.lune.ufrgs.br>>. Acesso em: 22/05/2011. 2000.

GUEDES. Dartagnan Pinto. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. MOTRIZ - Volume 5, Número 1, Junho/1999.

GUIMARÃES, A. A. et al. Educação física escolar: Atitudes e valores. Motriz Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. Disponível em:<[http:// www.rc.unesp.br](http://www.rc.unesp.br)>. Acesso: 16/05/2011. 2001.

LOURENZ. Camila F. Educação Física no ensino médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 9 - N° 66 - Noviembre de 2003

MATTOS, M. G. *et al.* Educação física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola. - 5° Ed.- São Paulo: Phorte. 2008.

NAHAS, M. V. Educação Física no Ensino Médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar / Escola de Educação Física e Esportes, p.17-20, 1997.

REIS. Pedro Ferreira. Desafios da Educação Física Escolar no Ensino Médio frente à Sociedade Contemporânea. (Monografia) Faculdade Cesufoz. 2005.

SANTOS. João Francisco Severo. Educação Física, saúde e qualidade de vida: uma busca por novos caminhos. Disponível em: <http://www.evirt.com.br/artigos/severo02.htm>. Acesso em: 10/05/2011. 2003.

SILVA. William Pereira. Educação Física e Saúde. Disponível em: <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/educacao-fisica-e-saude-1515880.html>. Acesso em: 20/04/2011. 2009.

SOUZA. Jeane Dantas. Importância da Educação Física Escolar na visão dos alunos de uma escola pública. Disponível em: <http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1039/790>. Acesso em: 15/05/2011. 2008.

TANI, GO. Educação Física Escolar - Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. Rio de Janeiro: EPU. RJ. 1991.

LDB 9.394/96.

APENDICES

APÊNDICE A - Conteúdo das aulas

AULA DE PRIMEIROS SOCORROS

DURAÇÃO 50 MINUTOS

TEORIA 25 MINUTOS

PRÁTICA 25 MINUTOS

CONTEUDO

AULAS SOBRE QUEIMADURAS

A queimadura se caracteriza pela lesão de tecidos, podendo ter várias repercussões no organismo, mais ou menos graves, dependendo de vários fatores. Alguns deles Extensão da área queimada: quanto maior a área da queimadura, mais grave é o paciente; Profundidade da queimadura: pode ser difícil de avaliar nos primeiros dias do acidente, pois pode evoluir de um grau para outro. são listados a seguir:

1º Grau - lesões das camadas superficiais da pele.

As queimaduras deste tipo atingem apenas a epiderme, que é a camada mais superficial da pele. O local fica vermelho, um pouco inchado, e é possível que haja um pouco de dor. É considerada queimadura leve, e pede socorro médico apenas quando atinge grande extensão do corpo.

Como socorrer vítimas de queimadura de primeiro grau 1. Use água, muita água. É preciso resfriar o local. Faça isso com água corrente, um recipiente com água fria ou compressas úmidas. Não use gelo. 2. Depois de cinco minutos, quando a vítima estiver sentindo menos dor, seque o local, sem esfregar. 3. Com o cuidado de não apertar o local, faça um curativo com uma compressa limpa. 4. Em casos de queimadura de primeiro grau - e apenas nesse caso - é permitido e recomendável beber bastante água e tomar um remédio que combata a dor.

2º Grau - formação de bolhas na área atingida.

Não se deve furar a bolha em hipótese alguma. A bolha formada é uma camada protetora natural da pele pois a pele irriga a parte queimada com a finalidade de esfriá-la e romper pode causar infecção

Segundo grau Já não é superficial: epiderme e derme são atingidas. O local fica vermelho, inchado e com bolhas. Há liberação de líquidos e a dor é intensa. Se for um ferimento pequeno, é considerada queimadura leve. Nos outros casos, já é de gravidade moderada. É grave quando a queimadura de segundo grau atinge rosto, pescoço, tórax, mãos, pés, virilha e articulações, ou uma área muito extensa do corpo.

Como socorrer vítima de queimadura de 2º Grau

1. Use

água, muita água. É preciso resfriar o local. Faça isso com água corrente, um recipiente com água fria ou compressas úmidas. Não use gelo. 2. Depois de cinco minutos, quando a vítima estiver sentindo menos dor, seque o local, sem esfregar. 3. Com o cuidado de não apertar o local, faça um curativo com uma compressa limpa

3º e 4º Grau - atinge tecidos mais profundos.

Qualquer caso de queimaduras de terceiro grau é grave: elas atingem todas as camadas da pele, podendo chegar aos músculos e ossos. Como os nervos são destruídos, não há dor - mas a vítima pode reclamar de dor devido a outras queimaduras, de primeiro e segundo grau, que tiver. A Afirmações aparência deste tipo de ferimento é escura (carbonizada) ou esbranquiçada.

– 1ª Atividade

O que não fazer

Tocar a área afetada.

Furar as bolhas.

Retirar pedaços de roupa grudados na pele.

Passar manteiga.

Passar pomada.

Passar pasta de dente.

Passar qualquer produto doméstico sobre a queimadura.

Cobrir a queimadura com algodão.

Passar gelo em cima da queimadura.

Pôr água gelada para resfriar a região, qualquer que seja o tamanho da queimadura.

Dar algum medicamento sem consultar um médico.

Se as roupas também estiverem em chamas, deixar a pessoa correr.

O que fazer

Se a queimadura for pequena, resfriar o local com água fria imediatamente.

Secar o local delicadamente com um pano limpo ou chumaços de gaze.

Cobrir o ferimento com compressas de gaze.

Em queimaduras de 2º grau, aplique água fria e cubra a área afetada com compressas de gaze embebida em vaselina estéril.

Manter a região queimada mais elevada do que o resto do corpo, para diminuir o inchaço.

Dar bastante líquido para a pessoa ingerir e, se houver muita dor, um analgésico.

Se a queimadura for extensa ou de 3º grau, procurar um médico imediatamente.

Se necessário, recortar em volta da roupa que está sobre a região afetada.
Retirar a vítima do contato com a causa da queimadura.
Encaminhar, logo que possível, a vítima ao Posto de Saúde ou ao Hospital.
Não deixar a pessoa correr se as roupas estiverem em chamas e, se necessário, derrubá-la no chão e cobri-la com um tecido (como cobertor, tapete ou casaco) ou fazê-la rolar no chão.

PLANO DE AULA

1- Cabeçalho

Disciplina: *Educação Física*
Professor (a): Alessandro Carneiro

Data: 21/04/2011

Nível ou grau de Ensino: Ensino Médio Turma: A

Nº de alunos: 30 - Ano Letivo: 2011

Local: Sala 04

Tema: Fisiologia do exercício.

2- Objetivos

Fazer com que os alunos tenham informações básicas dos metabolismos: Anaeróbio Alático, Anaeróbio Lático e Aeróbio relacionado com a Frequência Cardíaca.

3- Tempo

A aula total terá a duração de 50min.

4- Conteúdo

- a) Metabolismo anaeróbio alático.
- b) Metabolismo anaeróbio lático.
- c) Metabolismo aeróbio.
- d) Relacionar frequência cardíaca em % com os metabolismos.

5- Desenvolvimento

Será explicado os temas separadamente dando sequência conforme o desenvolvimento da classe.

Depois será comparado com a prática de corridas.

6. Material e meios auxiliares:

Data show, lousa, pincel e quadra poliesportivo.

7. Bibliografia

Willian D. McArdle; Frank L. Katch; Vitor L. Katch: Fisiologia do Exercício energia, nutrição e desempenho humano. Sexta Edição. Editora Guanabara.

AULA DE CINESIOLOGIA

DURAÇÃO 50 MINUTOS
25 MINUTOS TEORIA
25 MINUTOS PRÁTICA

CONTEUDO

ESTUDO CINESIOLÓGICO DOS MÚSCULOS

Estrutura anatômica dos músculos, contração muscular, inervação recíproca, relação agonista-antagonista, tipos de contração: isotônica, isométrica, resistida e isocinética. Criação de diversas formas de contração em várias situações.

OBJETIVOS

Descrever a estrutura muscular e identificar o mecanismo de contração, assim como relacionar os músculos agonistas e antagonistas em diferentes tipos de contração.

Indicar algumas situações no movimento ou na postura em que ocorrem determinadas contrações e suas interferências. DE ENSINO. Aula expositiva dialogada com utilização e data show na sala de aula.

PRÁTICA

PROCEDIMENTOS

. Aula prática sobre tipos de contração na quadra utilizando garrafas pets com areia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADRIAN, M.; COOPER, J.M. Biomechanics of human movement. Benchmark Press, Inc. Indianópolis, Indiana, 1989, 722p.

AMADIO, A.C. Introdução a biomecânica do esporte. Revista Paulista de Educação Física, 13-17,...

APENDICE B – Questionário aplicado aos pais.

1 - O que você acha das aulas de educação física atuais?

- Bom
- Médio
- Ruim
- Péssimo

2 - Você sugere ao seu filho que falte as aulas de educação física para estudar outras matérias?

- Sim
- Não

3 - Você acha que seu filho gosta das aulas de educação física?

- Sim
- Não

4 - Você acha que as aulas de educação física têm conteúdo apropriado para o ensino médio?

- Sim
- Não

5 - Se as aulas fossem sobre saúde com temas sobre fisiologia do exercício, anatomia humana, primeiros socorros, cinesiologia, imc, anabolizantes, anorexia, bulimia entre outras. Você deixaria seu filho faltar às aulas?

- Sim
- Não

6 - Partindo do contexto citado na pergunta 05(cinco) você acha que a sociedade mudaria a visão perante o professor de educação física como um simples rola bola?

- Sim
- Não

7 – se as aulas fossem ministradas dentro do contexto citado na pergunta 05 (cinco), mas sempre conciliadas com aulas práticas. Como você classificaria essas aulas?

- Bom
- Médio
- Ruim
- Péssimo

APENDICE C – Questionário aplicado aos alunos.

1 - O que você acha das aulas de educação física atuais?

- Bom
- Médio
- Ruim
- Péssimo

2 - Você falta aulas de educação física para estudar outras matérias?

- Sim
- Não

3 - Você gosta das aulas de educação física?

- Sim
- Não

4 - Você acha que as aulas de educação física têm conteúdo apropriado para o ensino médio?

- Sim
- Não

5 - Se as aulas fossem sobre saúde com temas sobre fisiologia do exercício, anatomia humana, primeiros socorros, cinesiologia, imc, anabolizantes, anorexia, bulimia entre outras. Você faltaria às aulas?

- Sim
- Não

6 - Partindo do contexto citado na pergunta 05 (cinco) você acha que a sociedade mudaria a visão perante o professor de educação física como um simples rola bola?

- Sim
- Não

7 – Se as aulas fossem ministradas dentro do contexto citado na pergunta 05 (cinco), mas sempre conciliadas com aulas práticas. Como você classificaria essas aulas?

- Bom
- Médio
- Ruim
- Péssimo